

revista

ami

Jesus, Senhor e Salvador!



www.fraterkergigma.com.br Abril/Maio 2015 Ano 3 Nº 27

LITURGIA:

Sacrosanctum Concilium
– A Língua, instrumento
da nova Evangelização

ESCOLA DE DISCIPULADO:

Pe. Josè Eduardo sobre:
Destruindo Sofismas

NA REAL:

Na real com Prof. Candal. Política
– 2º maior meio de fazer Caridade

POLÍTICA NA IGREJA É CORRETO?

Glory Day, 10 Anos de Frater Kerigma.



Será um dia de Glória !

Entrada franca

Sáb • 06 Junho • 14h

Atrações:

Banda



Pe. José
Eduardo



Jeitinho
de Deus



Fátima
Liberti



Pe. Eduardo
Rede
Século 21



Fátima
Souza

Banda



Vida
Reluz

Shows • Missa • Adoração • Confissões • Orações

www.fraterkerigma.com.br



Frater Kerigma

Informações :
3685-9545

Apoio



Patrocínio



📍 Rua: Pedro Furlan, 43 - Jd Umuarama- Osasco-SP

HOMENS E MULHERES COMO SERES POLÍTICOS



Caro leitor, trazemos nessa edição uma colaboração com relação a tão distorcida palavra política. A política é um ato de justiça e caridade para com o outro. Todo ser humano é essencialmente político, desde o primeiro gesto de curiosidade e de autonomia frente ao mundo. Temos necessidade de estabelecer relações com o contexto em que estamos inseridos e a sociedade onde começamos a criar vínculos, de manifestar nossas idéias, interesses, desejos, crenças, de idealizarmos projetos individuais e coletivos. Assumimos nossa pertença a um grupo onde compartilhamos e criamos identidade, linguagem, usos, costumes e cultura.

A família, primeira instituição que potencializa uma maneira de humanização, nos fortalece e fornece condições para que sejamos inseridos socialmente. Por meio dessa pertença, nascemos politicamente para o contexto, manifestando nossas vontades, desejos, fornecendo ideais, fomentando valores. Nossa iden-

tidade e personalidade possibilitam que exerçamos pelas nossas expressões, um ato político.

Nessa perspectiva, pertencentes a um conjunto de relações sociais, de maneira a reproduzirmos ou não a cultura no qual fomos inseridos, provocamos com nossas vidas, a emancipação coletiva e individual. Por meio da necessidade e sofrendo as adequações necessárias, os movimentos populares criaram e recriam modalidades de diálogo, de ação, de práticas, que abarcam as relações interpessoais, grupais e de cada movimento com outros espaços da sociedade.

Nascer homens novos e mulheres novas, não como algo pronto, acabado, mas como revolução permanente, é o desafio atual que uma vez embasado na fé, na esperança e na caridade, nasce sem apuros, mas de maneira sustentável, novas organizações e novas sociedades, que é tarefa deste tempo. Os povos criaram nesse caminho, uma política, uma maneira de ser humanos.

SUMÁRIO



04 LITURGIA Sacrosanctum Concilium - A Língua, instrumento da nova evangelização

06 ESCOLA DE DISCIPULADO Destruindo sofismas

09 NA REAL Política - 2º maior meio de Caridade



12 EM EVIDÊNCIA Política na Igreja. É correto?

15 CLUBE DO ANÚNCIO Você também é um evangelizador?

16 FORMAÇÃO HUMANA Desenvolvimento social diretamente ligado ao homem



17 MENSAGEM DE FÉ "... não foste vós que me escolhestes, mas eu vos escolhi..."

18 FRATER NEWS Dia a dia do Papa Francisco: convivência, trabalhos e orações

20 THEOTOKOS Nossa mãe e nossa intercessora

21 UNIDOS POR DEUS Nova geração de políticos éticos

EXPEDIENTE

ASSOCIAÇÃO SÃO GABRIEL ARCANJO
COMUNIDADE FRATER KERIGMA

Rua Pedro Furlan, 43 – Jardim Umarama

Cep: 06036-055 – Osasco – SP

Fone: 11 – 3685-9545

E-mail: revistaami@fraterkerigma.com.br

Presidente: Francis Pontes, fk

Moderador de Comunicação: Renato Duarte, fk

Coordenação Geral: Francis Pontes, fk,
Renato Duarte, fk e Cyntia Regiane

Jornalista Responsável: Cida Diniz (MTb 23422)

Projeto Gráfico: Enelito Cruz

Diagramação e Produção:

Enelito Cruz e Cyntia Regiane

Revisão: Cida Diniz

Fotografia: Mariana Diniz

e Alessandro Souza, fk

Impressão e acabamento:

MARGRAF EDIT. IND. GRÁFICA

Av. Piracema nº 1.092 – Barueri – SP

ISSN: 2358-4386

Tiragem 10.000 exemplares

Periodicidade mensal



Pe. Rogério Lemos, Diocese de Osasco, Mestre em Teologia Sistemática - PUC-SP, Especializando em Liturgia, Cultura e Ciência - PUC-SP

“SACROSANCTUM CONCILIUM” A LÍNGUA, é um instrumento necessário para um alcance maior da Nova Evangelização e de uma maior participação da ação Litúrgica da Igreja (PARTE II-A)

Veremos caro leitor, por meio de um itinerário histórico-teológico que o Concílio Vaticano II não apresentou uma novidade extraordinária, quanto a permissão do uso da língua vernácula na expressão litúrgica de nossa Igreja. Desde o início de sua caminhada já havia sinais claros de respeito a cultura de outros povos, e uma busca em aproximar os fiéis aos mistérios de Deus, corroborando para um entendimento maior possível.

O artigo 63 da SC, que diz respeito justamente quanto ao uso da língua vernácula, (vernáculo significa o idioma de um país ou a língua corrente daquela nação), irá possibilitar a Igreja pós Vaticano II esse olhar e atenção especial, por meio da Liturgia, aos seus fiéis, através de uma linguagem que gere comunicação entre ambos e que veio enriquecer ainda mais a trajetória histórica de uma Igreja capaz de ir de fato ao encontro dos seus.

Para uma compreensão melhor, dividi em três aspectos: o primeiro é o aspecto Histórico, quanto ao uso da língua vernácula; o segundo é o aspecto Teológico na IGMR (Instrução Geral do Missal Romano) e o terceiro é o aspecto prático do Rito segundo IGMR.

Vamos conhecer o texto do artigo 63 da SC, que apresenta as conclusões dos padres conciliares acerca da Língua no documento.

“63. Na maioria das vezes é importante que o povo entenda o que se diz na administração dos sacramentos; e dos sacramentais, devendo-se pois ampliar o uso do vernáculo, de acordo com as seguintes normas:

a). Na administração dos sacramentos e dos sacramentais, pode-se empregar o vernáculo, de acordo com o artigo 36 desta constituição.

b). Prevejam-se ritos particulares, adaptados às necessidades de cada região, inclusive no que diz respeito à língua, numa nova edição do ritual romano, a ser preparada pela autoridade territorial competente, de acordo com o artigo 22§2, desta constituição, aprovada pela Sé apostólica e aplicada na região em questão. Nesses novos rituais ou coleções de ritos, constem as instruções do ritual romano referentes aos aspectos pastorais, às rubricas e à importância social de cada rito” (SC, 63).

O teólogo frei Alberto Beckhäuser afirma que o artigo 63 da SC “reconhece que em geral o uso da língua vernácula é muito útil na administração dos sacramentos e sacramentais”, embora o mesmo afirme que “a administração poderia ser feita em latim, mas quando os sacramentos e sacramentais são celebrados por todo o povo como memória do Mistério Pascal, evocando os diversos mistérios de Cristo, logicamente se pede a língua do povo. Sem ela, dificilmente a celebração poderia ser consciente, ativa e eficaz”¹.

1) O aspecto Histórico quanto ao uso da língua vernácula na Igreja.

É bom lembrar que, pode-se dizer que a Igreja Católica teve como língua oficial o Grego², a justificativa para tal afirmação, emerge de que a tradução da Bíblia do An-

tigo Testamento só foi possível chegar até nós, “senão graças a uma versão grega da Bíblia, a dos Setenta, que será a Bíblia dos cristãos”³. Botte diz que o processo de inculturação começou a fazer parte da vida da Igreja afirmando que: “à medida que o evangelho progredia pelo interior das diversas regiões, sentiu-se a necessidade de traduções escritas e várias línguas. Assim começaram a aparecer, a partir do século II, versões bíblicas em latim, siríaco, copta, depois em armênio, georgiano e em etiópico. As liturgias passaram pela mesma evolução. Era natural, uma vez que a Bíblia era o próprio fundamento da liturgia. ...A Igreja dos primeiros séculos, nunca pensou em celebrar os mistérios do Cristo em uma língua que fosse desconhecida do povo. Ao contrário, logo que ela considerava uma língua bastante evoluída e que tivesse um sistema de escrita, imediatamente, a adotava”⁴.

O teólogo Botte em suas pesquisas constatou que, “se o latim veio a tornar-se a língua litúrgica, não foi por ser uma língua sagrada, mas por ser a língua viva do povo romano”⁵. Uma língua cotidiana, falada pelo povo e não por uma elite intelectual. Mas, é preciso distinguir entre o texto e a fala. Isto porque “os textos redigidos eram fixados uma vez por todas pela escrita e não podiam mudar, enquanto que a língua falada evoluía e se dissolvia em dialetos conforme as regiões”⁶.

Este grande estudioso, Botte, nos diz em sua obra O Movimento Litúrgico, que chegou uma época em que o latim “era a única língua culta. Nem os celtas nem

os germanos possuíam um sistema de escrita antes do século IV. O latim não era apenas língua litúrgica, ele continuava a ser a língua do mundo científico, que mantinha a unidade da civilização ocidental. Ainda era a mesma situação no começo do século XVI, quando apareceram os reformadores⁷⁷.

Podemos compreender a partir da História o porquê o Concílio de Trento quis manter o Latim como língua oficial da Igreja Católica, com o intuito “para preservar intacto o depósito da fé contida na oração da Igreja”⁷⁸. A Igreja tinha um argumento válido, mas o fato de continuar a usar o latim impedia o povo de ter uma participação ativa e frutuosa na ação litúrgica da Igreja. Começou então o MOVIMENTO LITÚRGICO, com o desejo de restabelecer o contato do povo com os mistérios a ser celebrados, por meio de traduções independentes, começando com D. Beauduin editando *La vie liturgique*, que permitia aos fiéis lerem os textos e sua tradução. Vieram os missais completos, esses se multiplicaram depois da segunda guerra mundial, como o de Lefebvre, missal rural, o missal de Haute-combe, o de D. Capelle e do padre Feder.⁹ “Em 1957, a França tinha o privilégio de um ritual em que uma parte das orações seria traduzida em francês”¹⁰.

No entanto, mesmo diante de experiências riquíssimas acerca do uso da língua na tradução, esses estudiosos tiveram muito trabalho, era um trabalho muito sério, com implicações no presente e futuro da Igreja, e na Sagrada Escritura e na Sagrada Liturgia.

Em 1950, se esperava uma reforma litúrgica, ela só veio por meio de uma convocação de João XXIII, (hoje beato), para a realização de um Concílio, chamado de Vaticano II realizado a

partir de 1962- 1965, onde teve em 04 de dezembro de 1963, o seu primeiro fruto a Constituição *Sacrosanctum Concilium*. Foram criadas “três subcomissões: a do vernáculo, a da concelebração e a do ensino da liturgia”¹¹.

O Botte nos afirma que: “O problema da língua litúrgica se apresentava com uma agudez cada vez maior e suscitara calorosas controvérsias... Roma tinha autorizado a redação de rituais bilíngues e de lecionários em vernáculo. Isso, porém, era feito sob forma de indulto concedido às Igrejas locais, como derrogações a uma lei geral sempre vigente: a língua litúrgica da liturgia romana é o latim. Muitos, no entanto, consideravam estas concessões insuficientes e desejavam, por questões pastorais, a extensão do vernáculo. Todavia, esta tendência esbarrou numa tradição milenar. Uma vez fora da Palestina, a Igreja adotou, como modo de expressão, a língua grega. Entretanto, à medida que ela progredia, aceitava as línguas de culturas faladas nas diversas regiões, como o siríaco e o copta no oriente. No ocidente, a única língua de cultura era o latim e assim continuou durante toda a

idade média”¹². Os estudos e argumentos foram surgindo com o calor das reflexões durante o concílio, “era preciso mostrar, através da história, qual era a verdadeira tradição da Igreja e renunciar aos falsos argumentos teológicos que tinham sido usados. Assim, o princípio ds três línguas sagradas, fixadas pela inscrição da cruz em hebraico, grego e latim. Antes de mais nada, não se sabe que competência tinha Pilatos para definir as línguas sagradas. Era sobretudo um contrassenso; porque o hebraico, no caso, não era a língua do Antigo Testamento, mas a língua falada então na Palestina, o aramaico. Desejando-se dar a esta passagem um sentido profético, não devemos ver aí línguas sagradas, mas línguas vivas: era preciso que a inscrição fosse compreendida por todos os que passavam e ela era redigida em aramaico, isto é, na língua viva do país, em grego que era a língua internacional e em latim que era a língua oficial do império”¹³. Um exemplo mais claro, é como se estivesse escrito a bíblia em tupi-guarani para os nativos daqui, em inglês como língua internacional, ou seja, para todos e o português como língua oficial, porque era a língua oficial do período do Império no Brasil.

Espero que procurem outras fontes da Liturgia para conhecer ainda mais a história de nossa Igreja e tornar este estudo mais frutuoso. Na próxima edição, teremos a continuação deste artigo.

Bom estudo. ■

Referências Bibliográficas

- 1) BECKHÄUSER, Alberto. *Sacrosanctum Concilium: Texto e comentário*. São Paulo: Paulinas, 2012, p. 88-89. (Coleção revisitando o Concílio).
- 2) BOTTE, Bernard OSB. *O Movimento Litúrgico - Testemunho e recordações* Trad. Solange Latour Nogueira. São Paulo: Paulinas, 1978, p. 89.
- 3) BOTTE, Bernard OSB, p. 89. 4) BOTTE, Bernard OSB, p. 89. 5) BOTTE, Bernard OSB, p. 89. 6) BOTTE, Bernard OSB, p. 89. 7) BOTTE, Bernard OSB, p. 90. 8) BOTTE, Bernard OSB, p. 90. 9) BOTTE, Bernard OSB, p. 90-91. 10) BOTTE, Bernard OSB, p. 91. 11) BOTTE, Bernard OSB, p. 147. 12) BOTTE, Bernard OSB, p. 148. 13) BOTTE, Bernard OSB, p. 148-149.





Pe. José Eduardo
Diocese de Osasco
Doutor em Moral pela Pontifícia
Universidade de Santa Cruz

DESTRUINDO SOFISMAS

“Embora vivamos na carne, não militamos segundo a carne. Na verdade, as armas com que combatemos não são carnis, mas têm, ao serviço de Deus, o poder de destruir fortalezas. Destruímos os raciocínios presunçosos e todo poder altivo que se levanta contra o conhecimento de Deus. Tornamos cativo todo pensamento para levá-lo a obedecer a Cristo” (2Cor 10,3-5).

A palavra grega aqui traduzia por “fortaleza” é *oxyromaton*, e designa um “lugar seguro” no qual o inimigo se protege enquanto ataca ou se defende de um oponente; e a palavra traduzida como “raciocínios presunçosos” é *logísmous*, e se poderia traduzir como *sofisma*, um raciocínio, uma estrutura lógica enganosa que nos impermeabiliza para a verdade do Evangelho. Portanto, o que São Paulo está indicando é que o inimigo nos ataca mediante fortalezas que levanta em nossa mente, como mecanismos lógicos enganadores, através dos quais se mantém escondido e nos conserva expostos, pondo-nos sempre em posição de desvantagem diante dele. Quando o tema é “batalha espiritual”, impressiona ver como as pessoas se deixam levar por uma mentalidade pagã, mágica, imaginando que o poder

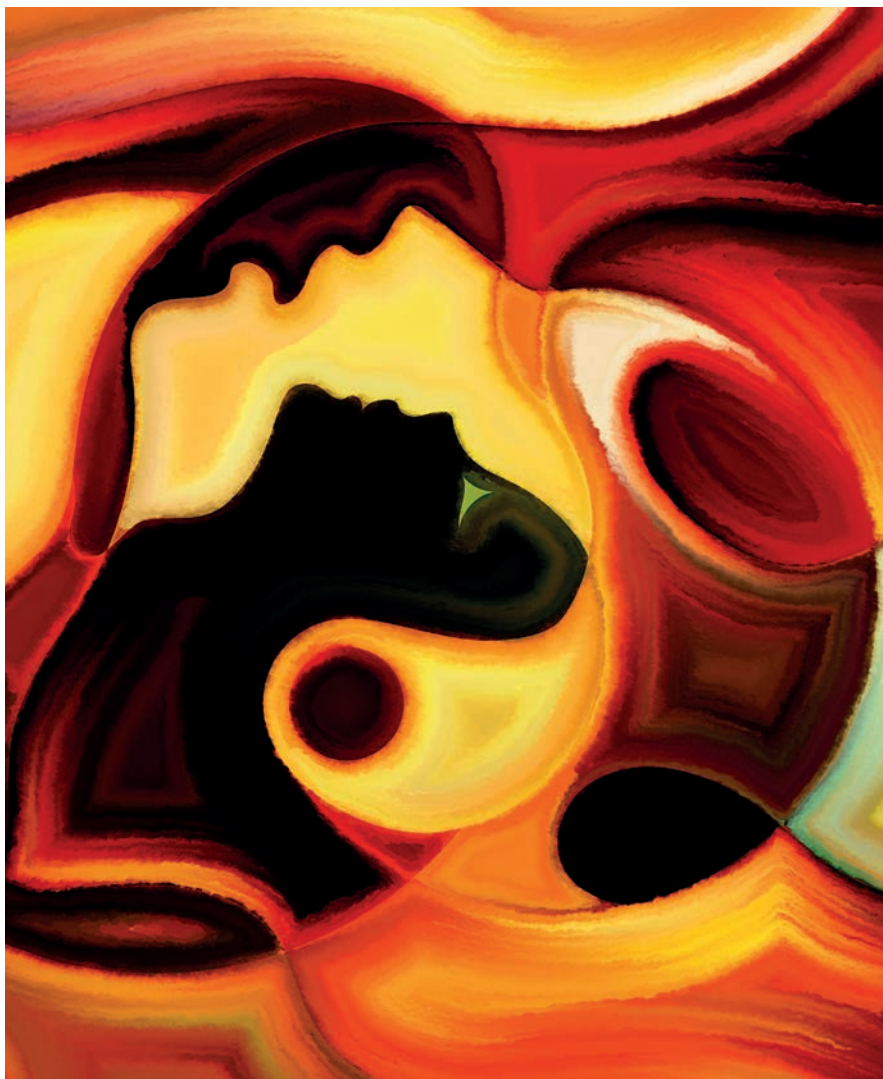


FOTO: AGSANDREW/SHUTTERSTOCK

libertador da graça se desencadeará em si apenas por uma explosão do poder divino, que nos desobrigaria do exercício consciente. A realidade, porém, é diametralmente oposta.

Somente quando flagramos em nós os sofismas enganadores que são a antítese do Evangelho, os desmascaramos, lançando a luz da verdade sobre os mesmos e nos posicionando não mais segundo aqueles, mas de acordo com a Revelação, a batalha é ganha. Trata-se emi-

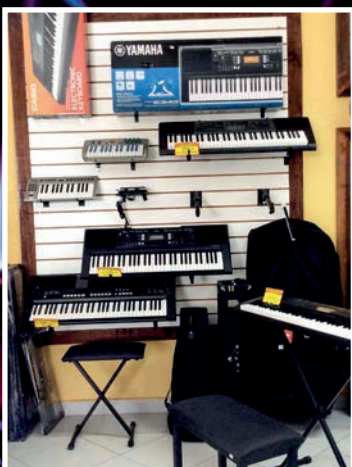
nentemente de um exercício consciente. Em outras palavras, a arma principal utilizada pelo inimigo de nossas almas é o **engano**: estruturas psíquicas que são opostas ao plano de Deus para nós.

É impressionante como as pessoas, ao longo da vida, permanecem apegadas aos seus padrões de comportamento antigos, vivendo condicionadas por suas traumáticas experiências passadas.

Alguém, por exemplo, que sofreu de carência material nos primeiros anos »

Tudo pra você em um só lugar!

Scallamusic



**VENDA DE INSTRUMENTOS,
EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS**



**CURSOS
DE MÚSICA**



**PROJETOS DE SONORIZAÇÃO
E ACÚSTICA (IGREJAS)**

e muito mais... **ESTÚDIOS DE ENSAIO E
GRAVAÇÃO - MANUTENÇÃO (LUTHIERIA)**

WWW.SCALLAMUSIC.COM.BR

(11) 3682-6626 / (11) 3699-0292

**AV. YARA, 154 - VILA YARA
OSASCO - SP**

UDIAÇO

25 anos

Matriz - Carapicuíba
(11) 4189.9144

Guaruja
(13) 3344.3333

São Carlos
(16) 3363.2020

AÇO P/ CONSTRUÇÃO CIVIL

SERVIÇO DE CORTE E DOBRA

ARMAÇÃO DE COLUNAS, VIGAS
E SAPATAS SOB MEDIDA

**ENTREGAMOS
QUALQUER QUANTIDADE**



GO GERDAU

www.udiaco.com.br

**CORTE
& DOBRA**

» de sua vida, e passa toda a existência como que preenchendo aquele buraco dentro de si. Por mais que tenha, nunca se sente satisfeito.

Outros que, possivelmente depois de terem sofrido períodos de *bullying* ou qualquer outro tipo de rejeição, ficam encolhidos em seu caráter, necessitando o tempo inteiro da aprovação dos outros. Ao longo destes anos de ministério, deparei-me com situações tremendas, vidas despedaçadas, relacionamentos pulverizados, e tudo por causa de estruturas de pensamento que não foram reestruturadas pela verdade do Evangelho. Então, as pessoas começam a buscar *orações de cura interior*, como se a oração pudesse produzir um efeito mágico. Não! Nada mais oposto ao espírito do Novo Testamento. Não há mágica na Aliança do Cordeiro, há apenas a graça que opera na consciência, transformando-a cientemente.

Admiro-me sempre com a narração da cura do cego de Jericó, que, depois de fazer um escândalo para chamar a atenção de Jesus transeunte, ouviu dele: “*que queres que te faça?*” Como assim? Parece uma ironia! O homem é cego, é Jesus que passa, os dois estão frente à frente, e Cristo pergunta “*que queres que te faça?*”... Não parece óbvio que o cego necessita enxergar?

Não. Nada é óbvio!

Conheço pessoas às quais o médico já disse que precisam parar de beber álcool senão vão morrer, e não param. Outras que estão apaixonadas por pessoas impressionantemente problemáticas... Parece óbvio que precisam mudar de atitude. Mas, para elas, não.

Jesus pergunta, porque os processos de transformação, com Ele, são conscientes. Sou eu que preciso tomar conhecimento do que não está ajustado em mim para que, comigo, Ele vá mudando o meu ser, conduzindo-me para o centro da vontade de Deus.

Uma das possibilidades de tradução

para Pr 23, 7 é aquela que aparece no texto da néo-vulgata latina, que diz: “*quoniam sicut aestimavit in animo suo, ita ipse est*”, “porque, como se imagina em sua alma, assim ele é”. Precisamos entender algo acerca de nós mesmos: somos fruto de nossos pensamentos, a ideia que temos sobre nós gera uma vida, materializa-se, concretiza-se em nosso modo de caminhar. Esta verdade da Escritura é tão clamorosa que até mesmo pessoas incrédulas são capazes de entender o quão influente é a nossa mente sobre nós mesmos.

Um dos nossos maiores problemas é que não nos decidimos a trabalhar seriamente na restauração de nossa mente, e, embora nos tenhamos convertido, abandonado o pecado, entrado na vida eclesial, reproduzimos aqueles velhos padrões arcaicos, sem podermos perceber em nós a novidade da graça. E não existem tangenciais para quem decide continuar vivendo assim, fazendo manutenção de seu autoengano. Como diz São Paulo, “os que vivem segundo a carne desejam as coisas da carne; e os que vivem segundo o Espírito, as coisas que são do espírito” (Rm 8,5). Aqui, a palavra traduzida por *desejar* é o termo grego *fronousin*. No centro desta palavra está a palavra *nous*, mente. Portanto, literalmente, se poderia traduzir como “ter na mente”, “exercitar a mente”, “dedicar a própria mente”.

De fato, os que vivem na carne continuam a ter uma mente carnal, que se guia apenas pelos padrões humanos, materiais; e não há como compatibilizar este estado com a “mente espiritual”, que desinstala aqueles princípios equivocados e nos reprograma para que nossa autoimagem gere em nós a nova criatura que Cristo regenerou com Seu Sangue. O desafio de reconfigurar nossa cabeça requer perseverança, insistência. Por isso, nos próximos artigos, me ocuparei mais em explicar este processo. Acompanhe. ■



**VENDE – COMPRA – ALUGA
ADMINISTRA**

CITY BUSSOCABA – SÃO PAULO

Casa para Venda.

2 Dorm., 1 suíte, 6 Vagas de Garagem, 3 Banheiros, 145m² de área útil

R\$ 530.000 Ref. 2836



TERRA NOBRE BUSSOCABA – SÃO PAULO

Sobrado para venda.

3 Dormitórios, 1 Suíte; 4 Vagas de Garagem; Jardim, Churrasqueira

R\$ 475.000 Ref. 3702

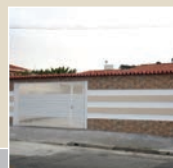


CITY BUSSOCABA – SP

Casa para venda.

4 Dormitórios; 1 Suíte; 2 Salas; Cozinha; 7 Vagas de Garagem; Área Construída: 210 m²

R\$ 780.000 Ref. 4894



ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS Todas Regiões
Trabalhamos com aluguel garantido, CONFIRA!

MATRIZ

Rua Coronel Jaime Americano,
26 Vila São Francisco – SP

Tel: 3718-7311

E-mail: sololar@solo-lar.com.br

FILIAL

Rua Caçapava, 108 – City Bussocaba –
Osasco – SP

Tel: (11) 3609-3373

E-mail: sololarimoveis@bol.com.br

Acesse Já:

www.solo-lar.com.br

POLÍTICA NA IGREJA “NÃO É CORRETO, É ABENÇOADO”

As observações de um homem que trabalha para intermediar as necessidades da Igreja diante do governo local



FOTO SIMONE DE CARVALHO

A revista AMI se preocupa nesses tempos de tantos escândalos políticos em mostrar essa relação da Igreja com a política e nossos governantes. Fomos a prefeitura de Osasco conversar com João Candal de Lima (Prof. Candal) que atua como assessor do Prefeito para assuntos religiosos da Igreja Católica. Encontramos mais do que uma relação profissional, mas um católico que entende e acredita na política como um meio de Caridade.

Qual foi a sua trajetória para chegar ao trabalho político na Diocese de Osasco?

Iniciei em 2002 quando eu fazia parte da banda Nova Face. Durante 10 anos tive a felicidade de ser baterista do Nova Face. Toquei com grandes músicos da Igreja Católica, como Dunga, Flavinho, Ziza Fernandes e com grandes músicos de nossa diocese. Nesse período tínhamos uma grande dificuldade de encontrar espaço de evangelização. Para você ter uma ideia o grupo de oração Jesus é o Caminho se reunia no Centro de Vivência, hoje onde é

JOÃO CANDAL DE LIMA (PROF. CANDAL), 45 ANOS, CASADO COM SOLANGE CANDAL. CONCLUIU CURSOS DE TORNEIRO MECÂNICO, FERRAMENTARIA, ELETRICIDADE, ETC. HOJE ESTÁ FINALIZANDO FACULDADE DE DIREITO, (BACHAREL EM DIREITO), PELA ANHANGUERA

“ ABRI MINHA CARTEIRA E NÃO TINHA NADA, FIQUEI COM MUITO REMORSO E PENSEI: “MEU DEUS A GENTE NÃO TEM A CAPACIDADE DE AJUDAR O IRMÃO QUE ESTÁ AQUI” E A PARTIR DALI COMECER A LER A DOUTRINA SOCIAL DA IGREJA ”

o CEU José Saramago, depois passamos para o Colégio Newton Espírito Santo Ayres que todo mundo conhece como Tonhão. Dona Lourdes, pessoa de oração conhecida na Diocese, sempre me dizia: “Candal você tem um carisma filho, as pessoas gostam muito de você, você é muito comunicativo”. Certo dia conversei com o Padre Nelson, pároco da Paróquia São Paulo da Cruz na época, disse a ele que estava incomodado

GRUPO
ALTERNATIVA
DESENTUPIDORA

EXCEL
DEDETIZADORA

Atendimento 24HS
Com sede e frota própria



- ▶ **HIDROJATEAMENTO**
- ▶ **LIMPA FOSSA**
- ▶ **HIDRÁULICA**
- ▶ **CONTROLE DE PRAGAS**
- ▶ **DESENTUPIMENTO**
- ▶ **LIMPEZA DE CAIXAS**
- ▶ **OUTROS SERVIÇOS**

O Grupo Alternativa é uma Empresa do ramo de Prestação de Serviços, especializada em controle integrado de pragas urbanas, desinsetização, descupinização, desratização, lavagens de fachadas, desentupimento, impermeabilização e limpeza de caixa d'água em geral, hidráulica, canos de cobre e desobstrução de condutas

alternativadesentupidora.com.br
atendimento@alternativadesentupidora.com.br

GRUPO
ALTERNATIVA

Ligue:

11 3695-5000

11 3695-8800

0800-773-4003

com certas injustiças no meio político e gostaria da sua bênção para que eu pudesse ingressar no meio público. Na mesma hora fez o sinal em minha frente e disse: “Você está abençoado e a partir de hoje você será um homem público”. Ali recebi o sobro do Espírito Santo e disse: “Eu vou ser um homem público”. Dali fiz minha filiação no PSB e tive a felicidade de no meu primeiro ano de candidatura a vereador ter 1286 votos, fiquei como primeiro suplente. Assumi em 2008 como vereador e tive alguns projetos aprovados, e vejo que hoje estão em toda cidade, como por exemplo, a academia para terceira idade. As câmeras de segurança é um projeto meu em comunhão com o prefeito que na época era o Emídio de Souza. Fui até a sala dele e durante a conversa ele disse que eu poderia colocar, que era um projeto que possivelmente seria aprovado, e eu tive essa graça. Voltando um pouco atrás tive um testemunho que me incomodou e por isso sou um homem público. Na frente da minha paróquia tinha uma senhora toda envergonhada com um saquinho de amendoim. Ela oferecia de cabeça baixa para as pessoas comprarem. Naquele momento eu me senti tomado de fazer alguma coisa para ajudar. Eu pergunte para ela: “Quanto que valia tudo o que ela estava vendendo?” Ela me falou que era R\$ “X”, não lembro o valor agora. Abri minha carteira e não tinha nada, fiquei com muito remorso e pensei: “Meu Deus a gente não tem a capacidade de ajudar o irmão que está aqui”. E a partir dali comecei a ler a Doutrina Social da Igreja.

ja. Li uma passagem do Papa João Paulo II na “Centésimo Annum – 1º de maio de 1991” Ele dizia que depois dos meios da Igreja, depois do meio religioso, a política é o segundo maior meio de se praticar Caridade. Eu lembrei daquela senhora na hora e dali eu ingressei em 2002 no PSB.

E desse período em diante até você chegar a ser Assessor do Prefeito para assuntos da Igreja Católica, qual foi o caminho?

Em 2008 tive 3095 votos eu assumi durante 1 mês como vereador, pois eu era suplente e em 2012 tive 3545 votos e isso me credenciou a ser um dos escolhidos do novo governo cujo prefeito eleito foi o Lapas.

Foi por voto ou por afinidade com a Igreja esse cargo que você ocupa hoje?

A primeira conversa que tive com o Lapas, ele me disse: “Candal, eu sou evangélico e respeito muito os trabalhos da Igreja Católica. O governo não se manteria se não fosse os projetos sociais que a Igreja Católica tem, não só na cidade de Osasco. Eu não tenho um diálogo maior com a Igreja Católica porque sou evangélico. Gostaria muito que você assumisse esse novo pleito de assessor junto comigo, assessor para assuntos da Igreja Católica”. Ele dizia um testemunho que me incentivou a estar com ele hoje. Ele dizia que todas as vezes que eu vim na Prefeitura na época do Emídio, eu nunca vim pedir nada para mim, eu vinha sempre com um ofício da Igreja e a gente sempre teve esse diálogo, então eu gostaria

muito que você continuasse esse testemunho que você sempre vem dando. Que você não pedisse nada para você. Eu aceitei e fui direto ao Bispo Dom Ercílio na época e ele me deu a bênção e estou aqui representando a Igreja Católica no governo.

E para você política na Igreja é correto?

Não é correto, é abençoado. É diferente. Se nós começarmos a ler a doutrina Social da Igreja, ela incentiva os leigos religiosos a estarem não só em cargos como vereador, prefeito, governador, mas em todos os meios públicos. Por que a Igreja Católica é rica em valores, rica em humanidade, rica em respeito ao próximo e já os Papas que escreveram a Doutrina Social perceberam que a Igreja tinha muito a contribuir não só com esses projetos sociais como eu falei, mas também no caráter de valorização e dignidade humana.

Você era músico e bem conhecido e de repente você vira político. Você sofreu discriminação? Qual a dificuldade do católico em aceitar o político dentro da Igreja?

Eu quero partir pela palavra de Deus e ela diz que: “porque meu povo se perde por falta de conhecimento;” (Oseias 4,6). Se todo mundo que critica a política se aprofundar nos homens de Deus que estão no meio público, a visão vai mudar. Assim como vem mudando a visão referente ao Reinaldo Alguz (Deputado Estadual), a visão em relação ao Flavinho que também é músico e hoje é um deputado federal que defende a vida e todos os valores da Igreja. Temos o Eros Biondini de Minas Gerais, é músico e também está lá como deputado federal. Temos o Marcio Pacheco do Rio de Janeiro, também deputado estadual. Então a gente só pode criticar o que a gente conhece. A gente não pode criticar o que a gente acha que é. Então a Palavra de Deus nos exorta nisso. Se você se aprofundar na doutrina social da Igreja, não precisa se aprofundar na vida pessoal ou nos trabalho de alguns políticos, mas naquilo que é rico e é nosso que são os documentos da Santa Igreja. Não estou aqui criticando ninguém,

Marque já sua avaliação sem compromisso

De segunda a sexta das 8h às 19h30 e sábados das 8h às 12h



- Clínico Geral
- Estética Dental
- Ortodontia
- Endodontia (canal)
- Próteses e Implantes Dentários
- Clareamento a laser e convencional.

Av. Lucianinho Melli, 152 - Jd Bela Vista - Osasco - SP
 www.belavistaimplantes.com.br
 Fones: (11) 3681-5451 / 3681-1089
 facebook.com/belavistaimplantes

Atendemos os convênios:



só estou dando um toque sobre aquilo que aprendi. Eu era também um crítico em relação a política e achava que política era coisa do demônio, e aprendi. E sofro com tudo isso dentro da Igreja, por que o meu povo, o povo católico não tem esse conhecimento ainda, não sabe da importância que tem a política na vida das pessoas e a importância que tem colocar pessoas do bem nesse meio.

Por que você acha que o povo não acredita nos seus políticos hoje?

Tem que ver o que a gente entende como os seus políticos, porque a grande maioria não me representa e eu não votei nesses políticos, então depende do ponto de vista. Eu coloquei alguns políticos aqui que eu acredito neles: Flavinho, Reinaldo, o Marcio Pacheco, o Evandro, são políticos sérios, políticos nossos, políticos que doam a sua vida pelo evangelho, então esses me representam. Temos Também o Padre Afonso Lobato, deputado estadual eleito por Taubaté e também o prefeito de Rio Bonito que é padre.

Nós que trabalhamos a frente nos trabalhos paroquiais, na Igreja, temos uma responsabilidade de certa forma maior porque somos exemplo a frente de trabalhos religiosos. Você acha que a responsabilidade do político religioso, no nosso caso o político católico é maior do que outros que não são?

Primeiro a responsabilidade aumenta por que ele não é um político que aparece em época de campanha, ele vivencia a Igreja. Ele vai a missa, ele vai ao grupo de oração, vai às pastorais, ele está sempre evidente. Tem uma frase que fala que quem não é visto, não é lembrado. Então nós vamos estar sempre em evidência e sempre seremos lembrados, pelas coisas boas e pelas não tão boas, então a todo instante você tem que matar um leão por dia para dizer que vale a pena investir na política, vale a pena investir em homens de Deus, vale a pena a gente estar em comunhão para que a obra de Deus aconteça. É preciso que Ele cresça e nós diminuamos. Esse é o patamar maior que temos que alcançar.

O dia a dia da politicagem faz com que se faça tudo por voto. Como você lida com isso? Como você trabalha diretamente com a Igreja sabendo que muitos podem não votar em você?

Nosso propósito sempre foi com a obra de Deus e com Deus. Se a resposta do povo for votos amém, se a resposta do povo for somente em oração, melhor ainda.

Tudo o que está sendo escrito aqui é comprometedor. Daqui anos o povo pode pegar essa reportagem para te cobrar. Qual o seu sonho como católico, qual o seu sonho político e com o que você se compromete com o povo de sua cidade?

Meu sonho no meio político... de novo a palavra de Deus em provérbios diz que quando o governante é de Deus o povo se alegra, quando ele não é o povo sofre. "2. Quando dominam os justos, alegra-se o povo; quando governa o ímpio, o povo geme. (prov. 29,2)" Temos o testemunho no antigo testamento de Moisés, de José do Egito, de Davi, então eu tenho essa preocupação de que na próxima eleição que venham homens e mulheres de Deus comprometidos com o Evangelho e que estejam a frente dos trabalhos da Prefeitura, do legislativo e do judiciário. Posso dar um testemunho rápido da Presidente da OAB que é devota de Nossa Senhora, Dra. Libânia. Nós fizemos uma audiência pública sobre a Campanha da Fraternidade e ela entrou com a imagem de Nossa Senhora e deu um testemunho para o Bispo de que ela teve a intercessão de Nossa Senhora na doença

da filha. E a questão da Igreja, meu sonho é que todo o povo da Igreja não espere os 3 meses de eleição para votar, eu sempre falo nas minhas reuniões que aqui é uma empresa e que nós somos funcionários do povo. O povo tem que pedir um atestado de antecedentes antes. Você não entra numa empresa sem um atestado de antecedentes. Por que a empresa quer saber de onde você veio, qual a sua origem, o que você fez para que ela tenha credibilidade em você e te contrate. Aqui são 21 vereadores contratados pelo povo. É 01 Prefeito e 01 vice Prefeito contratado pelo povo. Busquem o atestado de antecedente de cada um. Meu sonho é que todos pudessem fazer isso e quem sabem entre 21 vereadores que pelo menos uns 15 comprometidos com o Evangelho já fariam uma grande diferença em nossa cidade de Osasco.

E algo que você se compromete?

Eu me comprometo há orar por todos porque eu sou um eterno intercessor pela população de Osasco, eu me comprometo a fazer o que sempre venho fazendo e vocês com a revista tem feito isso também que é ter um diálogo constante com o Clero junto ao governo e sempre ouvir o bispo. Tenho reunião mensal com Dom João, tenho reunião mensal com Pe. José Ailton e Pe. Marcos Funchal. Sempre quando posso estou na reunião do clero das regiões Santo Antônio e Bonfim. Sempre quando posso recebo os Padres aqui no gabinete para que nós possamos sempre estar em comunhão e me comprometo a ser fiel até o fim. Ser mártir no meio público. ■

N.E.C. NÚCLEO DE EVANGELIZAÇÃO E CIDADANIA

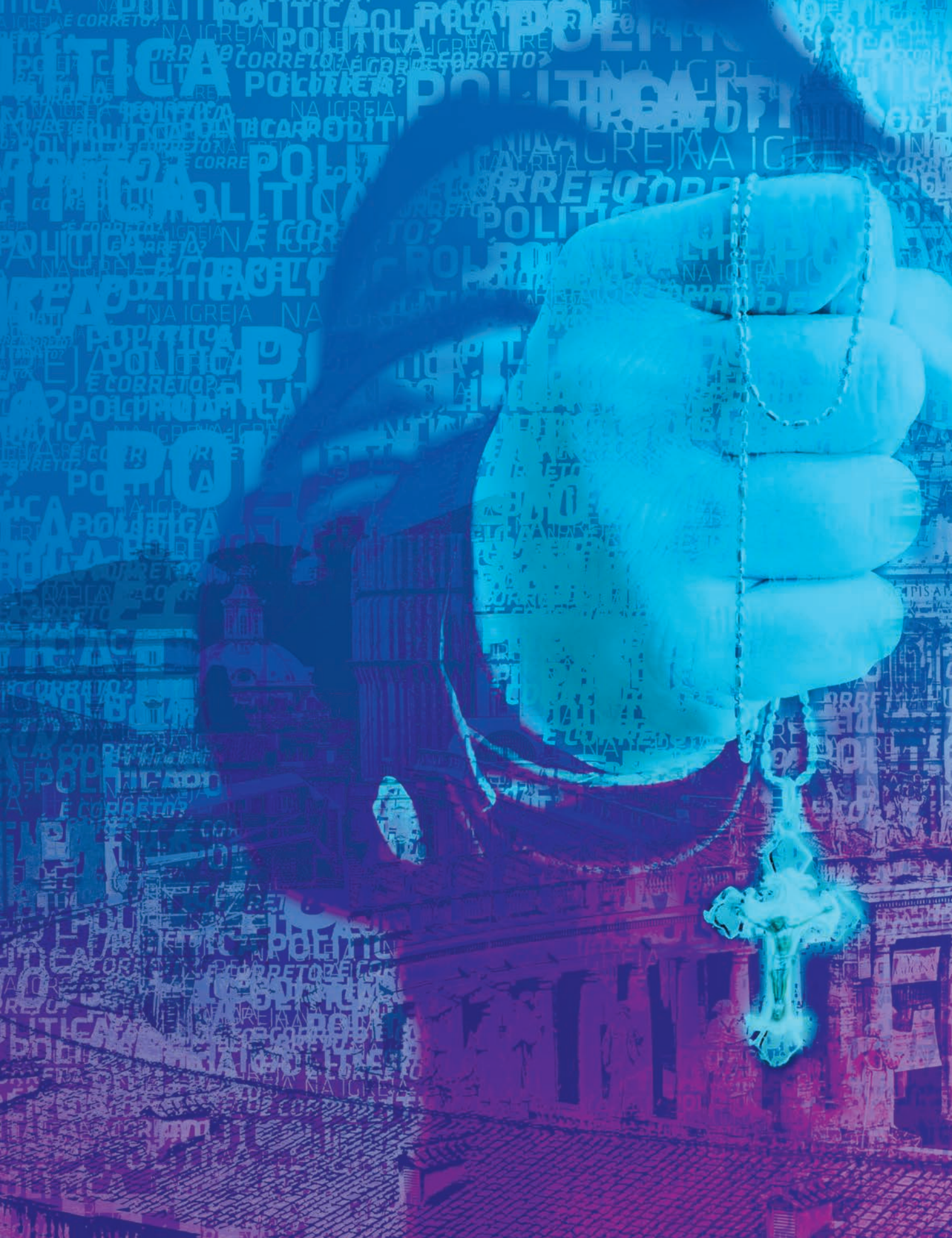
CURSOS: VIOLÃO, ELÉTRICA RESIDENCIAL, BIJUTERIA, CABELEIREIRO, BALÉ, ARTESANATO EM MADEIRA E EM JORNAL, TRICÔ

3448-3078

www.professorcandal.xpg.com.br joocandal@ig.com.br

Rua imperatriz, 70 Sto Antonio - Osasco - SP



POLÍTICA NA IGREJA É CORRETO?

A Igreja edifica homens que buscam o bem comum. Indiretamente atua na política formando cidadãos e políticos melhores

Por Reinaldo de Souza Alguz*

Bento XVI expressou de maneira muito simples as relações entre a fé e a política, em uma doutrina que, expressa ou tacitamente, está presente em todos os papas, especialmente desde o século XX. Dedicando-se ao tema, explica que não compete à Igreja uma ação concreta e imediata na política, em substituição às instituições terrestres desenhadas pela razão humana, que opera pela razão prática e pela busca do consenso.

À Igreja, por outro lado, compete uma ação não menos importante: “a purificação das consciências” (Deus Caritas est), o que permite à pessoa, enquanto cidadão, uma ação caritativa destinada ao bem comum. Se levamos as pessoas a uma evangelização madura, purificando suas consciências, elas saberão como agir bem em todas as áreas da vida social, especialmente na política.

É justamente nesse sentido a oração que o Papa Francisco dirige a Deus na Evangelii Gaudium. O Santo Padre pede que “cresça o número de políticos capazes de entrar num autêntico diálogo que vise efetivamente sanar as raízes profundas e não a aparência dos males do nosso mundo”, pois o Papa sabe quanto bem os políticos assim já fizeram ao mundo e quanto ainda podem fazer.

Colocadas as coisas assim, elas ficam claras. Na Igreja, evangelizaremos, levaremos as pessoas a um autêntico encontro com a pessoa de Nosso Senhor, pois sabemos que Ele dá à vida humana uma visão nova. O homem renascido em Cristo é automaticamente chamado a iluminar todas as dimensões da vida humana, especialmente a política.

Ainda que iluminado pelo Evangelho, no âmbito político, a pessoa já não age mais em nome da Igreja (em ►

***Reinaldo de Souza Alguz**, engenheiro agrônomo por formação e empresário na cidade de Dracena, é também pregador e conferencista, ligado à RCC (Renovação Carismática Católica) e Deputado Estadual, na terceira legislatura

» sentido estrito), mas como um cidadão. Aí está um campo em que o protagonista, isto é, a ação principal é dos leigos. Eles, como lembra o Concílio Vaticano II, têm a sua ação prioritária no mundo, ou seja, na ordem temporal (terrestre).

Sob essa perspectiva, desaparece o falso dilema segundo o qual teríamos que escolher entre a) uma espiritualidade desconectada do compromisso com o aprimoramento de nossa vida terrestre ou b) um ativismo materialista para o qual a espiritualidade seria apenas uma distração a ser superada. Na mais autêntica doutrina da Igreja, é impossível uma ação cristã transformadora sem um encontro pessoal e anterior com Jesus. Por outro lado, é ilusório o encontro que não produza frutos concretos em todas as dimensões de nossa vida.

A colocação adequada desse tema é ainda mais importante num tempo em que os extremos distanciam-se cada vez mais. Tem se tornado comuns e radicais as concepções que, negando a espiritualidade ou as suas consequências, desfiguram a fé.

Tal atitude produz, entre outros, dois defeitos perversos. O primeiro deles é justamente a indiferença. Por acreditar em uma espiritualidade estéril, pressupõem-se que a participação nas ações litúrgicas e estritamente eclesiais encerra a plenitude da fé. Por outro lado, reduzem-se as amplísimas perspectivas da fé ao aprisioná-la na concepção de que ela não passa de uma ONG, que é inspirada em boas ideias e que tem por objetivo apenas conquistar alguma melhora para esse mundo.

O PAPA FRANCISCO, DESDE O INÍCIO DE SEU PONTIFICADO, TEM AFIRMADO ALGO QUE É EVIDENTE: “A IGREJA NÃO É UMA ONG. É UMA HISTÓRIA DE AMOR.”, AFIRMAÇÃO QUE SE LIGA A OUTRA NÃO MENOS IMPORTANTE: “O CAMINHO QUE JESUS QUIS PARA A SUA IGREJA É OUTRO: O CAMINHO DAS DIFICULDADES, DA CRUZ, O CAMINHO DAS PERSEGUIÇÕES... E ISSO NOS LEVA A PENSAR: MAS O QUE É ESTA IGREJA? POIS NÃO PARECE UMA INICIATIVA HUMANA”

O Papa Francisco, desde o início de seu pontificado, tem afirmado algo que é evidente: *“a Igreja não é uma ONG. É uma história de amor.”*, afirmação que se liga a outra não menos importante: *“o caminho que Jesus quis para a sua Igreja é outro: o caminho das dificuldades, da Cruz, o caminho das perseguições... E isso nos leva a pensar: mas o que é esta Igreja? Pois não parece uma iniciativa humana”*.

A Igreja, portanto, não é um ajuntamento de pessoas que compartilham ideais e que pretendem levar um pouco mais de gentileza ao mundo. É, antes de tudo, uma criação divina, que nasce do sacrifício de Cristo, do qual fazemos memória na Eucaristia. Reduzi-la, portanto, a uma ONG ou a uma ideologia política seria ignorar sua natureza e negar ao mundo toda a sua força vivificante.

A História revela que, quanto mais fiel ao seu chamado original, que ultrapassa os séculos e as contingências de todas as ordens (culturais, geográficas, etc), a

Igreja oferece à vida humana o máximo que ela pode esperar. Em primeiro lugar, ganhamos uma esperança viva, que tem suporte em um fato concreto: Jesus Ressuscitado vence os dois maiores dramas da humanidade – a morte e a maldade.

Além disso, podemos gastar nossas vidas em favor dos outros, pois temos a eternidade a nossa frente. O transcendente é o grande estímulo antropológico para o compromisso social, pois o céu que almejamos é “alcançado” (entre aspas, pois ele é sempre dom) no caminhar concreto de nosso dia-a-dia. Quem afirma isso é a própria História, especialmente na vida dos santos, que “souberam amar Cristo e seus irmãos”.

Esse chamado perene da Igreja tem um sentido peculiar em nosso país. O Brasil possui uma história, senão perfeita, repleta de significado e de pontos que revelam o quanto a fé, expressada em vidas concretas, pode contribuir para a edificação de uma civilização inspirada na liberdade (“É para a liberdade que Cristo nos libertou”, lembrava a Campanha da Fraternidade de 2014).

A autêntica ação evangelizadora que a Igreja, ontem e hoje, reclama de nós, é uma fé madura, que alcance todas as dimensões da vida humana. De modo especial, nossa atuação como cidadãos, pois a busca do bem comum – objetivo último política – como tem insistido o Papa Francisco, é uma obrigação para o cristão. ■

A HISTÓRIA REVELA QUE, QUANTO MAIS FIEL AO SEU CHAMADO ORIGINAL, QUE ULTRAPASSA OS SÉCULOS E AS CONTINGÊNCIAS DE TODAS AS ORDENS (CULTURAIS, GEOGRÁFICAS, ETC), A IGREJA OFERECE À VIDA HUMANA O MÁXIMO QUE ELA PODE ESPERAR



CLUBE DO ANÚNCIO Você também é um evangelizador
Eduarda Fenandes, fk

VOCÊ TAMBÉM É UM EVANGELIZADOR!

Por que o membro do Clube do Anúncio é um evangelizador?
Como uma pessoa pode ser um membro mantenedor?

**“O QUE VOCÊ FAZ, EU NÃO POSSO FAZER.
O QUE EU FAÇO, VOCÊ NÃO PODE FAZER.
MAS JUNTOS, VOCÊ E EU PODEMOS FAZER
ALGUMA COISA GRANDE.”**
Madre Tereza de Calcutá



AS DOAÇÕES PARA A ASSOCIAÇÃO SÃO GABRIEL ARCANJO
podem ser feitas através de débito automático ou depósitos
no valor mínimo **R\$ 15,00** para cobrir as despesas bancárias.
Banco Bradesco (237) Ag. 2271-3 | C/C 20.200-2

Convidamos a todos para conhecer a nossa Comunidade Frater Kerigma. Venha fazer uma visita e sentir a presença do nosso Senhor juntinho a nós, para bem recebê-los e poder, através de um gesto concreto, acolhê-los com um profundo amor, orando por você. Temos o Atendimento Fraternal, onde nossos irmãos membros consagrados oram por você e para você.

Nossa missão aqui é a preocupação com os irmãos, procurando sempre estarmos à disposição para ajudá-los e evangelizá-los a cada momento, ou seja, “Ide pelo mundo inteiro e anunciai o Evangelho a toda criatura!”.

A comunidade é constituída por membros consagrados e por aqueles que estão se preparando para a consagração. Assim, a comunidade sobrevive do dízimo de cada irmão e da providência divina.

Para que possamos manter nossa obra com a Rádio Frater, a Revista Ami, as formações e os cursos oferecidos pela Rede de Desenvolvimento Social Frater Kerigma, é necessário que tenhamos sócios mante-

nedores da obra, aqueles que trabalham doando um pouco daquilo que têm para que os projetos possam continuar.

Você pode nos ajudar, doando o valor mínimo de R\$ 15,00 para o Clube do Anúncio. Costumamos dizer que o pouco é muito, quando é doado com amor, pois sempre que fazemos um gesto de doação não esperamos receber nada em troca, porém um pedacinho do céu.

Coloco aqui um desafio para nossos irmãos de comunidade e todos os leitores:

Vamos buscar um amigo, um familiar ou uma empresa para ser sócio do Clube do Anúncio. Basta preencher a carta contrato em nosso site www.fraterkerigma.com.br ou ligar no telefone 3685-9545, dizendo: **“Eu quero ser um sócio mantenedor desta obra!”**. Para isso, a doação pode ser feita através de débito automático ou depósitos no banco Bradesco (237) Ag. 2271-3 e C/C 20.200-2 em nome da Associação São Gabriel Arcanjo. Assim daremos continuidade à obra, demais projetos e custeio das despesas fixas. Mas, o mais importante disso tudo: estaremos

contribuindo para evangelização ao próximo e a nós mesmos, aprendendo a desenvolver o dom da caridade.

“Aquele que tem caridade no coração tem sempre qualquer coisa para dar.”

(Santo Agostinho)

Um sócio mantenedor é aquele que mantém a sua contribuição fielmente, é um co-evangelizador da obra. Vamos refletir e pensar se estamos sendo homens e mulheres de boa vontade para com a Igreja. O que estamos fazendo para agradecer tudo que recebemos do Senhor Nosso Deus? Um membro do Clube do Anúncio, além de ajudar, se torna um co-evangelizador, pois estaremos trabalhando para manter e formar evangelizadores, seja no pregar, orar, formar, atuar na rádio, revista, TV, teatro, ou seja, participar de uma família que busca ajudar ao próximo e contribuir na evangelização, pois as pessoas precisam não somente do material, mas do espiritual, para que sua alma esteja leve e a paz possa reinar, para que todos vejam o Reino do Céu. ■

Fiquem com Deus!



FORMAÇÃO HUMANA Rede de Desenvolvimento Social Frater Kerigma

Vera Moreira, fk

DESENVOLVIMENTO SOCIAL DIRETAMENTE LIGADO AO NOVO HOMEM

Vera Moreira, Co-fundadora, Moderadora Provincial e Moderadora de Ação Social. **Pedagoga e Professora de Estudos Sociais**. Apresenta de segunda a sexta-feira o programa Casa de Deus, das 16h às 18h na **Rádio Frater** - www.radiofrater.com.br



Depoimento

Através das artes, dança, condicionamento físico e inglês, o ser humano restabelece suas energias, modela o belo, comunica-se mais e assim se aproxima daquele que o criou para uma vida plena.

Professora Carolina Braga

Oração

Ó Santa Paulina, vós que pusestes toda a confiança no Pai e em Jesus, e que, inspirada por Maria, vos decidistes ajudar o povo sofrido, nós vos confiamos a Igreja que tanto amais, nossas vidas, nossas famílias, a vida consagrada e todo o povo de Deus (fazer o pedido).

Santa Paulina, intercedei por nós a Jesus, a fim de que tenhamos a coragem de trabalhar para um mundo mais humano, justo e fraterno.

Amém.

Pai-Nosso, Ave-Maria, Glória.

Santa Paulina, rogai por nós!

“A mai-vos uns aos outros” (Jo.13, 34b). Quando olhamos nossa existência, única e singular, entendemos a presença de Deus que, apesar das múltiplas diferenças, nos criou por amor e para o amor. Seguindo o exemplo de Jesus que nos convida: *“Como eu vos tenho amado, assim também vós deveis amar-vos uns aos outros”* (Jo.13,34b), a Comunidade Frater Kerigma tem a proposta de evangelizar para que vidas sejam salvas, curadas e restauradas. Portanto, a partir desta proposta ela busca alcançar seu próximo para com ele trilhar um caminho que busque a paz, a fraternidade e o amor.

Através da Rede de Desenvolvimento Social esta missão se concretiza e com uma equipe que em nome do amor de Deus acolhe, cuida e proporciona, através do fortalecimento de vínculos familiares e

comunitários, um ambiente acolhedor e seguro, através dos espaços de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvendo o senso crítico, a reflexão e a autonomia, de acordo com as habilidades e potencialidades. As atividades desenvolvidas são voltadas ao lúdico, a música, teatro, dança, atividades culturais e físicas e de lazer. Buscando adquirir uma vida em abundância, que, nos leve a superar as fraquezas, os medos e a baixa autoestima. Após um ano de trabalho visando atingir estes objetivos, podemos avaliar que os resultados obtidos tanto nos alegra pelas metas alcançadas, como nos mostra as revisões que devemos realizar para que aqueles que não foram alcançados possam ser atingidos.

“Tende coragem, que tudo irá bem com a graça de Deus” (Santa Paulina).

PR DART

Projeto de desenvolvimento das Artes

ESCOLA DE MUSICALIZAÇÃO
Flauta, Canto, Teclado, Violão

AULAS DE CONDICIONAMENTO FÍSICO

AULAS DE DANÇA (Zumba)

AULAS DE INGLÊS

COMPANHIA VIDA DE TEATRO E DANÇA

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Rede de desenvolvimento social



Frater Kerigma

3685 9545

Rua Pedro Furlan, 43 - Jd. Umuarama - Osasco SP

INSCRIÇÕES ABERTAS



“...NÃO FOSTES VÓS QUE ME ESCOLHESTEIS, MAS EU VOS ESCOLHI...”

Deus mandou seu Filho amado para que tenhamos vida nova. Ele nos escolheu para caminharmos com Ele rumo a eternidade

Por Rafael Borges, fk



Frater Rafael Borges
Músico, formador e orientador vocacional

Quero começar a mensagem de Fé desta edição da Revista Ami com este pequeno versículo do Evangelho de São João (Cap. 15, 16).

Para celebrar a Páscoa do Senhor é necessário assumirmos a condição que Cristo Jesus nos deu ao sair do sepulcro... Ressurreição, Vida Nova, Vitória! A páscoa judaica celebra a noite que Deus agiu tremendamente na vida de seu povo, o libertando do poder do Faraó no Egito, os conduzindo a liberdade de um longo período de escravidão, pois naquela noite o sinal de salvação foi o sangue do cordeiro no batente da porta da casa de cada hebreu. Uma vez demarcada, cada casa assumia a libertação e a saída daquela condição de vida. Dentro de casa o banquete, fora a marca que livraria do anjo da morte. Houve a partida, a última investida do Faraó e na passagem pelo Mar Vermelho a pé enxuto, se vencia a presença de morte e começava uma grande celebração com canto de vitória: “Cantarei ao Senhor, porque Ele manifestou a sua glória” (Ex. 15,1). Mas o povo não sabia amar a Deus e logo esta passagem não foi eficaz... Porque o coração da humanidade permanecia escravo de um poder maior, o poder da falta de confiança em Deus, iniciada em nossos primeiros pais quando desobedeceram ao Senhor buscando se elevarem por suas forças, renunciando sua presença.

Uma ofensa imortal, ou seja, nossos primeiros pais eram divinos, mas esco-

lheram ser deuses sem Deus, e o único prêmio que podemos ter quando nos bastamos em nós é a morte, pois como o nada pode se preencher do nada? Havia uma forma de vencer este poder, através da maior prova de amor que só o coração de Deus poderia nos dar: ELE! E aqui quero lembrar o cerne da nossa fé, somos a única religião no mundo que conta com o querer e a vontade do Senhor de estar conosco, caminhar conosco, se entreter conosco, viver em meio a nós! Aqui sugiro uma reflexão que outra manifestação de fé ou crença não contempla este mistério: “Eu vos escolhi!” Esta verdade da escolha é única do Cristianismo, outras filosofias ou pensamentos espíritas, gnósticos, islâmicos e todas as difusões Panteístas, não assumem a entrega total, amor de Deus por nós, querer caminhar conosco, assumir toda nossa humanidade! E para nossa liberdade era necessária uma entrega de um amor maior, não bastava estar presente vivendo conosco, mas para que não houvesse dúvida do amor de Deus por nós, Ele entre tantas formas entrega seu melhor, o Seu filho amado em sacrifício por nossos pecados, ou seja, para encerrar uma ofensa eterna e necessária um ato de expiação de um Ser Eterno! E como é bonito este termo, o Eterno assume a limitação do nosso tempo para adentrarmos na eternidade! O mistério pascal se manifesta desta maneira, é preciso morrer para este mundo e caminhar para a eter-

nidade em Deus! O ato de Nosso Senhor nos apresenta a realidade da eternidade, fomos marcados por seu sangue nos batentes da cruz, atravessamos com Ele pelo vale da morte na sua experiência de ir até os infernos para resgatar os justos e cantar mais uma vez a canção de Vitória no dia que não terminará!

É esta passagem que celebramos no Domingo de Páscoa chamado também de oitavo dia, o dia do Senhor! Oitavo porque em Jesus temos uma nova humanidade, triunfante sobre a morte, dando o direito a todo aquele que Nele crer ter a vida eterna, ser deus com Deus!

O tempo da Páscoa seguirá até o Domingo de Pentecostes, 50 dias para celebrar a Vitória da vida sobre a morte. Sigamos por estes dias nos abrindo a esta novidade de sempre, Ele nos amou por primeiro e por seu amado Filho nos deu a condição de vida eterna! Não nos prendamos ao homem velho, mas nascamos de novo, pois este mundo passa, nossas alegrias logo passarão e qual será a sua escolha quando o seu e o meu tempo que é limitado expirar?

Se abra ao Eterno, pois tudo passa, só o seu amor que não passa... Pois desejo que cheguemos a cantar... Esse é o dia que o Senhor fez para nós! E que maravilha quando percebemos que estaremos cantando nesse dia que não terá fim!

Feliz período Pascal! Ele Ressuscitou! Aleluia, Aleluia!

DIA A DIA DO PAPA FRANCISCO: CONVIVÊNCIA, TRABALHOS E ORAÇÕES

Por Cida Diniz

O *quando o Cardeal* Jorge Mário Bergoglio chegou em 2013 para o conclave, se instalou na casa de Santa Marta. É ali, no quarto 201 que o Papa Francisco ainda reside, em 50 metros quadrados: antessala, escritório e quarto com cama monástica, móveis reduzidos ao essencial e luzes de néon.

A escolha de não viver no apartamento do palácio apostólico, mas na Casa Santa Marta, uma espécie de o hotel foi do próprio papa: “Santa Marta é uma casa para bispos, padres e leigos. Ali vivo diante dos olhos de todos e levo uma vida normal, missa pública pela manhã, refeições com os demais no refeitório. Isso me faz bem e faz com que não me sinta isolado”, escreveu Francisco. O despertador toca às 4h45. O papa jesuíta permanece por duas horas em oração e preparação da homilia. Poucos minutos antes das 7h, ele já está na capela para celebrar a Santa Missa. Ao final, cumprimenta e conversa com todos, detendo-se ainda para rezar, depois vai tomar o café da manhã no refeitório comum.

Em seguida começam os compromissos. No seu escritório, ele lê notícias sobre o mundo, informações sobre as nunciaturas e cartas dos fiéis. As audiências e reuniões ocorrem normalmente no Palácio Apostólico e Francisco se movimenta quase diariamente da Casa de Santa Marta para o Palácio Apostólico, e dependendo dos casos, faz o trajeto de uma a três vezes por dia. Quando está no Palácio, raramente visita o terceiro andar onde está o apartamento papal, mas é lá que aos domingos, no mesmo balcão utilizado por Bento XVI ou João Paulo II, dá a bênção do Ângelus para a multidão e o mundo.

Depois do almoço, Francisco sobe de novo para o quarto, faz meia hora de repouso, e em seguida, outro momento de oração



FOTO MAUDANROU/SHUTTERSTOCK

antes de recomençar a trabalhar no escritório de Santa Marta durante toda a tarde.

Entre reuniões, cartas e telefonemas, faz pausa para rezar o Rosário. O jantar é às 20h, mas “de noite, entre as 19h e as 20h, estou diante do Santíssimo para uma hora de adoração”, lembra.

“Para mim a oração é a memória de que Santo Inácio fala na Primeira Semana dos Exercícios, no encontro misericordioso com Cristo Crucificado. E me pergunto: ‘O que fiz por Cristo? O que faço por Cristo? O que devo fazer por Cristo?’”

Por volta das 21h, depois de jantar, Francisco volta para o quarto. : Acima da cama, o crucifixo e ao lado uma mesa com a imagem de São José dormindo, trazida de Buenos Aires. Em Manila, ele contou às famílias. “Sobre a minha mesa, eu tenho uma imagem de São José que dorme. E, enquanto dorme, cuida da Igreja. Quando eu tenho um problema, uma dificuldade, eu escrevo um bilhete e o coloco debaixo de São José, para que o sonhe.”

Matéria baseada na reportagem publicada no jornal Corriere della Sera, em 12/03/2015



Time de vôlei Moirico Osasco



CAMPANHA DO AGASALHO **2015**

FAÇA PARTE DESSE TIME DOE UM AGASALHO

FAÇA SUA DOAÇÃO DE ROUPAS, AGASALHOS
E COBERTORES AO FUNDO SOCIAL DE SOLIDARIEDADE
OU NOS POSTOS DE ARRECADAÇÃO.

ACESSE WWW.OSASCO.SP.GOV.BR E ENCONTRE O POSTO DE ARRECADAÇÃO MAIS PRÓXIMO.



Cidade de **OSASCO**
Avançando pra vida melhorar



PREFEITURA DE
OSASCO



THEOTOKOS Mãe de Deus

Gerson Ferreira, fk

NOSSA MÃE E NOSSA INTERCESSORA

Gerson Ferreira, Co-fundador, Moderador do Anúncio, Economista. Apresenta às quintas-feiras o programa Theotokos Terço dos Homens, das 20h às 21h30, na **Rádio Frater** - www.radiofrater.com.br

O *queridos leitores*, mais uma vez juntos, vamos nesta edição, falar sobre a maior intercessora por nós junto a Jesus Cristo, nossa mãe Maria Santíssima.

Quando Jesus, no alto da Cruz olha para o discípulo amado junto a sua mãe, diz “Mulher, eis aí teu filho, depois diz ao discípulo, “Eis a tua mãe”. Jesus não entrega somente um ao outro, como mãe e filho, mas na pessoa de João, toda a humanidade recebe Maria como mãe, ou seja, Nossa Senhora é mãe de toda humanidade.

E qual mãe não intercede pelos seus filhos, neste mundo em diversos segmentos da sociedade em que estamos inseridos, mas principalmente junto a Deus quando estão doentes, pela sua segurança, para que não passem fome e assim sucessivamente? Se quando alguém pede para que rezemos, seja por qual motivo for, nós não rezamos?

Muito mais nossa mãe que está no céu intercedendo por nós.

A palavra intercessão vem do latim *intercessione* que significa pedir, rezar, rogar, suplicar por outra pessoa, é uma espécie de intervenção em favor de alguém.

Maria é simplesmente Mãe, nessa qualidade, o único poder reservado a ela é a de intercessão, aliás, poder este desempenhado pelos anjos, santos canonizados e não canonizados e por todos nós cristão como disse anteriormente.

O Vaticano II diz: “Os habitantes do céu... recebidos na pátria e presentes

diante do Senhor (cf.2 Cor 5,8), por Ele, com Ele e Nele não deixam de interceder por nós junto ao Pai”.

Jesus é o único mediador entre Deus e os homens, e aí você pode estar se perguntando, “se Jesus é o único mediador, como posso pedir a intercessão de nossa Senhora? A palavra Mediador vem do Grego e está sendo usada no sentido de que Jesus é o único Salvador entre Deus e os homens. Infelizmente é neste ponto que nossos irmãos separados protestantes, se apegam para dizer que nosso

único intercessor junto a Deus é Jesus.

Bem meus queridos irmãos, o mais importante de tudo que foi falado, é saber que temos uma mãe no céu que olha e vela por todos nós sem descansar, que intercede junto a seu filho Jesus a todo instante por nossas necessidades. Portanto, não tenha medo ou receio de pedir sua ajuda maternal, pois como disse Santo Agostinho: “As orações de Maria junto a Deus têm mais poder junto da Majestade Divina que as preces e intercessão de todos os anjos e santos do Céu e da Terra”.



FOTO REMATA SEMAKOVA/SHUTTERSTOCK



UNIDOS POR DEUS Família santuário da vida

Juliana Pontes e Francis Pontes, fk

FILHOS: NOVA GERAÇÃO DE POLÍTICOS ÉTICOS

Juliana Pontes, Co-fundadora, Moderadora de Ensino. Graduada em pedagogia e artes visuais.

Francis Pontes Juvêncio, Fundador e Moderador Geral. Ministro da Palavra e testemunho qualificado do matrimônio

A *distorção* dos verdadeiros valores estão cada vez mais na “moda”, portanto é necessário arregaçarmos nossas mangas e sairmos para a batalha em busca de uma sociedade mais justa e solidária. Em tempos onde a honestidade tem sido cada vez mais escassa, em virtude da necessidade de prevalência da conquista e do sucesso a qualquer custo, do outro lado nossa consciência nos alerta para o abismo no qual estamos caminhando, com isso nos desperta o desejo de nos manter na retidão e educar nossos filhos para que sejam íntegros e comprometidos com a verdade, eis o que diz o Salmista: “Porque o Senhor é justo, ele ama a justiça; e os homens retos contemplarão a sua face.” (Salmos 10, 7)

A missão de preservar os filhos dessa falsa ideologia, e educá-los virtuosamente é inicialmente, responsabilidade dos pais, posteriormente de todo o meio de convívio da criança e da sociedade em geral. Aos pais cabe este primeiro legado que será o alicerce para a toda história de vida do sujeito. Em Eclesiástico lemos que “Aquele que ama o seu filho corrige-o com frequência, para que se alegre com isso mais tarde” (30,1).

Nessa árdua missão, faz-se necessário a conquista, o compromisso, o diálogo, a correção e o testemunho. Conforme o Catecismo, “o papel dos pais na educação



FOTO: PINELEADPHOTO/SHUTTERSTOCK

dos filhos é tão importante que é quase impossível substituí-los” e “o direito e o dever de educação são primordiais e inalienáveis para os pais” (CIC n. 2221; FC 36).

Nos deparamos com situações onde os filhos assumem o controle da situação e os pais são mero expectadores, por vezes, admirando a ação do filho; outros, tentam estabelecer o controle por meio da agressão; há ainda pais que acreditam na excessiva liberdade e possibilitam que seus filhos tomem decisões por si próprios sem reconhecer, por in experiência, as possíveis consequências.

Cada um tem sua função específica

neste contexto. Aos pais, que com mais experiência devem assumir o comando, cabem tomar as decisões de forma justa e ética, com caridade e bom senso. Os filhos cabem aprender com os pais para que, quando tiverem que exercer a função de liderança, saibam como conduzir os seus. Educar os filhos torna-se uma tarefa cada vez mais difícil e exigente. Se desejamos que nossos filhos sejam íntegros e éticos, faz-se necessário o compromisso com a verdade e a promoção de ações permeadas por diálogo, carinho e amor. As relações envolvidas por responsabilidades e afetos, desencadeiam bons frutos. Deste modo, como bem observa Dom Bosco, **educar os filhos é “formar bons cristãos e honestos cidadãos”**. ■

Juliana Pontes apresenta às segundas-feiras, ao lado de **Francis Pontes**, o programa Unidos por Deus, das 20h às 21h30h, um programa voltado à família cristã, na **Rádio Frater** - www.radiofrater.com.br



Contabilidade LUNA

ABERTURAS - TRANSFERÊNCIAS - ENCERRAMENTOS
ASSUNTOS FISCAIS

Av. Analice Sakatauskas, 651
Jd. Bela Vista - Osasco - SP

3654-3396

3682-3234

3681-2651



IRENE MOREIRA

Arquiteta Urbanista

Projeto Arquitetônico

Projeto de Interiores e Paisagismo

Aprovação e Regularização na Prefeitura

Gerenciamento e Acompanhamento da obra

(11) 2476.9355 / 3609.1363 / 99646-7584

irenemoreira.arq@gmail.com

Ajudamos a criança a explorar todo seu potencial

"Nossa escola
tem História"



PETEKINHA

Av. Santo Antônio, 2200 - Vila Osasco
Osasco - São Paulo, 06083-210

Matrículas (11) 3651-2280



PAZARIA

"O melhor local do seu café!"

Rua Dionyza Alves Barreto, nº 288. Fone. 3683-5409 - Jd. Bela Vista



OSASTUR

PASSEIOS, VIAGENS E EXCURSÕES

Escolas, Igrejas, 3ª Idade, Congressos, Feiras,
Eventos, Hotéis, Viagens, Turismo, Etc.

(11) 3652-8555

Av. Franz Voegeli, 720 - Osasco/SP



- Equipe de Motoristas Treinados
- Manutenção Diária
- Equipe de Profissionais

Treinados com a mais Alta
Tecnologia do Mercado



Diesel S-50

**ÔNIBUS CONVENCIONAIS
E COM AR-CONDICIONADO**

Micro-ônibus/Vans

"Fretamento Empresarial,
Transporte de Funcionários"



PEREGRINAÇÃO A TERRA SANTA

Oferta Especial para Grupos
Baixa temporada / Inverno 2015-16

*** 1 de Dezembro, 2015 a 29 de Fevereiro, 2016**

APENAS
USD 899
POR PESSOA*

8 dias e 7 noites.

* Somente terrestre, preço baseado em um mínimo de 20 passageiros pagantes, preço por pessoa, em meia pensão. Hotel categoria turística (3 estrelas).

** 8 dias/7 noites. Incluindo lugares nunca antes vistos.


*** Não incluído feriados de final de ano (20/12/15 a 05/01/16).

info@senator.com.br

11 3681-5211



 /SenatorTurismo

 @senatorturismo

 @senatorturismo

Viagens sob medida. Roteiros desenvolvidos especialmente para você.

Rua Santa Terezinha, 388 - Vila Yara

Osasco

São Paulo

Brasil

cep 06026-040

IPTU

GANHE COM OSASCO.

PREMIADO

2015

Você ganha, a cidade também!



15
Carros OKm

* Fotos ilustrativas.



40
Ultrabooks



40
Smartphones



40
Tablets



40
TVs 42 polegadas



40
Playstation 4



Pague seu IPTU 2015 em dia e concorra a grandes prêmios.

Com o IPTU premiado, você concorre a grandes prêmios em cada parcela paga em dia. Isso também garante recursos para importantes obras por toda a cidade. Pague as parcelas em dia: você ganha e a cidade também!

Para maiores
informações acesse:
www.osasco.sp.gov.br



Cidade de
OSASCO
Avançando pra vida melhor



PREFEITURA DE
OSASCO